



**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
JARDIM/MS**

**PROTOCOLO DE VOLTA ÀS AULAS: REDE  
MUNICIPAL DE JARDIM/MS**

**JARDIM - MS  
MARÇO – 2022**

## SUMÁRIO

I.	INTRODUÇÃO.....	3
II.	PROTOCOLO DE SAÚDE E MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DO COVID-19 .....	4
III.	AMBIENTE ESCOLAR .....	5
IV.	AOS FUNCIONARIOS/PROFESSORES.....	6
V.	AOS PAIS/ FAMILIARES/ COMUNIDADE EXTERNA .....	7
VI.	VISTORIAS E HIGIENIZAÇÃO DAS SALAS DE AULA ESCOLARES.....	7
VII.	ORIENTAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE ESCOLAR .....	8
VIII.	FORNECIMENTO DE MATERIAL EPIs .....	8
IX.	PROTOCOLO PEDAGÓGICO .....	9
X.	PROTOCOLO JURÍDICO .....	19
XI.	EQUIPE PEDAGÓGICA .....	19

---

-Resolução CNE/CP N° 2/2021 – Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

-O manual de Boas Práticas para retorno das Atividades de Alimentação e Nutrição Escolar(COVID-19) Foi elaborado pela Nutricionista Fabiana Fernandes Viana CRN e: 37455, em conformidade com Organização Mundial da Saúde(OMS),Agencia Nacional da Vigilância Sanitária( ANVISA) e Ministério da Saúde do MS.

## **I. INTRODUÇÃO**

Este protocolo de Volta às Aulas visa adotar medidas voltadas para assegurar o retorno às **aulas presenciais** e requer que as escolas e CIEIs adotem medidas de biossegurança e sinalizem as Unidades escolares com cartazes de conscientização quanto ao uso obrigatório da máscara facial, bem como disponibilizar na entrada e demais espaços álcool 70% para higienização das mãos e materiais.

Considerando a Resolução CNE/CP Nº 2, de 5 de agosto de 2021 publicado no D.O.U. de 6/8/2021, Edição 148, Seção 1, Pág.51; a SEMED- Secretaria Municipal de Educação, elaborou um protocolo com medidas de prevenção contra a Covid-19 com estratégias direcionadas para as escolas e creches municipais, pois foi instituída uma Comissão Municipal de Gerenciamento Da Pandemia COVID – 19, para as Escolas e Centros de Educação Infantil, por meio do Decreto Nº 049//2021, com os seguintes membros:

### **I - REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Titular: Aparecida da Silva Jacob e Suplente: Aparecida Pereira Pádua de Barros

### **II - REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Titular: Janaína Willemann Silveira e Suplente: Moira Aline Carneiro do Espírito Santo

### **III - REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/ VIGILANCIA SANITÁRIA**

Titular: Alisson Ribeiro Moreira e Suplente: João Vieira Junior

### **IV- REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO E HABITAÇÃO**

Titular: Mauro Martins Alvarenga e Suplente: Luciana Maciel de Barros

### **V - REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO**

---

-Resolução CNE/CP Nº 2/2021 – Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

-O manual de Boas Práticas para retorno das Atividades de Alimentação e Nutrição Escolar(COVID-19) Foi elaborado pela Nutricionista Fabiana Fernandes Viana CRN e: 37455, em conformidade com Organização Mundial da Saúde(OMS),Agencia Nacional da Vigilância Sanitária( ANVISA) e Ministério da Saúde do MS.

Titular: Aparecida Araújo Fonseca Munhoz e Suplente: Maria Rita Fernandes de Moura

**VI - REPRESENTANTE DOS PROFISSIONAIS TRABALHADORES DE EDUCAÇÃO (SIMTEJ)**

Titular: Jaice Vargas e Suplente: Eneida Ferreira da Silva.

**VII - REPRESENTANTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Titular: Valéria Regina de Cillo Mazucato e Suplente: Adelaide Aparecida Vasques Monteiro Rios

**VIII – REPRESENTANTE DAS COMISSÕES ESCOLARES**

Titular: Luciano David Prodoskine e Suplente: Tomazia Fernandes Maciel

**IX - REPRESENTANTE DAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL**

Titular: Carla de Almeida Piacentini e Suplente: Telma Barretos da Cunha

**X - REPRESENTANTE DAS ESCOLAS DA REDE PRIVADA**

Titular: Andréia de Souza Vieira Saltiva e Suplente: Eloina da Silva Santos.

**XI - REPRESENTANTE DOS CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO INFANTIL Titular:**

Carla Gabriely Espindola Mundier e Suplente: Lucélia Araújo Nunes

**II. PROTOCOLO DE SAÚDE E MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DO COVID-19**

O início do ano letivo de 2022 ocorrerá de forma integral e presencial.

À Escola e CIEIs cabem divulgar cuidados de biossegurança aos alunos, pais e/ou responsáveis. No entanto, a colaboração dos pais é de suma importância para o sucesso de um

---

-Resolução CNE/CP N° 2/2021 – Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

-O manual de Boas Práticas para retorno das Atividades de Alimentação e Nutrição Escolar(COVID-19) Foi elaborado pela Nutricionista Fabiana Fernandes Viana CRN e: 37455, em conformidade com Organização Mundial da Saúde(OMS),Agencia Nacional da Vigilância Sanitária( ANVISA) e Ministério da Saúde do MS.

retorno seguro, pois os alunos deverão usar máscaras e não podem chegar com antecedência, nem permanecer no recinto escolar após o término de seu turno de aula.

As escolas e CIEIs atenderão aos estudantes seguindo este protocolo de biossegurança. As salas de aula e demais locais serão higienizados a cada troca de turno.

A cozinha deverá atender ao previsto no regramento de biossegurança da escola com cuidado especial à manipulação dos alimentos, higienização do ambiente de produção e utensílios utilizados na distribuição da merenda. As cozinheiras receberão da SEMED manual sobre Boas Práticas para Retorno das Atividades e Alimentação e Nutrição Escolar (COVID-19).

Será oferecido treinamento e capacitação para as cozinheiras e assistentes antes de iniciar os atendimentos presenciais, como cumprimento das medidas de prevenção.

### **III. AMBIENTE ESCOLAR:**

A recepção será única e exclusivamente pela entrada do estabelecimento educacional, na qual deverá ter um funcionário com termômetro e máscara facial, os calçados deverão ser higienizados em um tapete sanitizante com solução de água sanitária (hipoclorito de sódio) para recepcionar os alunos.

Os estudantes e funcionários que apresentarem temperatura corporal acima de 37,3º graus, apresentar sintomas gripais ou não estiver usando máscara, não poderão adentrar na escola. A escola e CIEI deverão oferecer máscaras descartáveis ou reutilizáveis para os alunos e funcionários que estiverem sem a proteção.

Será disponibilizado álcool 70% para que todos façam a higienização das mãos ao entrarem no espaço educacional.

A gestão deverá observar o uso de máscara e o distanciamento entre servidores na secretaria e nas demais dependências administrativas da escola.

Sinalizar dentro das unidades de ensino e CIEIs (com placas, cartazes, banners) para que os estudantes mantenham distância entre si e se conscientizem da importância do uso da máscara.

---

-Resolução CNE/CP N° 2/2021 – Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

-O manual de Boas Práticas para retorno das Atividades de Alimentação e Nutrição Escolar(COVID-19) Foi elaborado pela Nutricionista Fabiana Fernandes Viana CRN e: 37455, em conformidade com Organização Mundial da Saúde(OMS),Agencia Nacional da Vigilância Sanitária( ANVISA) e Ministério da Saúde do MS.

Todas as dependências das escolas e CIEIs serão desinfetadas pela vigilância sanitária antes do retorno das aulas presenciais. Caso houver algum caso positivo é imprescindível que haja nova desinfecção e o alvará autorizando o funcionamento e liberação estará fixada na entrada das escolas.

Será disponibilizado álcool 70% em todas as dependências das escolas, inclusive nas salas de aula. Serão disponibilizados nos banheiros sabonetes ou álcool 70% para serem utilizados na higienização das mãos.

#### **IV. AOS FUNCIONÁRIOS/PROFESSORES**

Referindo-se às aulas práticas de Educação Física, os professores devem priorizar atividades que não efetuem contato físico, evitar material de uso coletivo nas atividades artísticas e esportivas, e quando não for possível evitar, o material de uso coletivo deverá ser devidamente higienizado, principalmente nos CIEIs.

Será obrigatório o uso de máscaras facial (é responsabilidade de todos fiscalizar) por todas as pessoas no ambiente educacional, bem como a orientação para o uso ininterrupto da mesma, aos professores, estudantes, gestores, funcionários e todos os demais colaboradores. Os professores que estiverem em contato direto com os estudantes devem orientar os alunos quanto ao uso obrigatório da máscara, não é obrigatório o uso para crianças menores de 2 anos.

Os estudantes serão instruídos quanto à lavagem correta das mãos e demais cuidados protetivos quando estiverem no ambiente escolar, serão orientadas sobre o uso individual de máscaras (EPI), e outros pertences pessoais a todo o momento. Cada estudante será orientado a levar seu copo ou garrafa individual. Os profissionais que trabalham nas escolas deverão levar suas próprias garrafinhas, copos e/ou xícaras, que não poderão ser compartilhados.

#### **V. AOS PAIS/ FAMILIARES/ COMUNIDADE EXTERNA**

Os pais deverão ser orientados a não se aglomerarem na frente da escola e CIEIs, nos horários de entrada e saída, de forma que, usando máscaras, mantenham distância entre si. A presença de acadêmicos, que fazem estágio obrigatório, PIBID e Residência Pedagógica, será

---

-Resolução CNE/CP N° 2/2021 – Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

-O manual de Boas Práticas para retorno das Atividades de Alimentação e Nutrição Escolar(COVID-19) Foi elaborado pela Nutricionista Fabiana Fernandes Viana CRN e: 37455, em conformidade com Organização Mundial da Saúde(OMS),Agencia Nacional da Vigilância Sanitária( ANVISA) e Ministério da Saúde do MS.

permitida desde que estejam devidamente equipados com máscaras e atendam às normas de biossegurança da unidade escolar.

Será disponibilizado álcool 70% para que todos façam a higienização das mãos ao entrarem no espaço educacional. Os pais e/ou responsáveis serão imediatamente comunicados caso algum estudante apresente sintomas característicos da COVID-19, e receberão orientações sobre as providências necessárias e o estudante será colocado em ambiente confortável e aguardará a chegada dos pais.

Caso um estudante ou profissional da escola ou CIEI confirmar o quadro de COVID-19, além do afastamento da instituição pelo período estabelecido pelas equipes da saúde, os responsáveis, em caso de estudante menor de idade, e os profissionais da escola deverão comunicar à unidade o diagnóstico para que os que tiveram contato possam observar o aparecimento ou não, de sintomas.

Ressaltamos que as escolas e CIEIs possuem unidades de atendimentos de saúde próximas, o que facilita o atendimento, caso seja necessário.

## **VI. VISTORIAS E HIGIENIZAÇÃO DAS SALAS DE AULA ANTES E APÓS AS ATIVIDADES ESCOLARES**

Teremos funcionários com a responsabilidade diária de realizar a higienização e manutenção para efetivação das medidas sanitárias. As dependências da escola devem ser higienizadas a cada troca de período.

Recomendamos que trabalhadores tragam máscara adicional para ser trocada a cada três horas de permanência no ambiente escolar, também ofertaremos máscaras a todos caso seja necessário. O ambiente escolar deverá ser organizado de maneira que as salas de aulas e demais ambientes estejam bem arejados, com portas e janelas abertas a todo tempo.

---

-Resolução CNE/CP N° 2/2021 – Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

-O manual de Boas Práticas para retorno das Atividades de Alimentação e Nutrição Escolar(COVID-19) Foi elaborado pela Nutricionista Fabiana Fernandes Viana CRN e: 37455, em conformidade com Organização Mundial da Saúde(OMS),Agencia Nacional da Vigilância Sanitária( ANVISA) e Ministério da Saúde do MS.

## **VII. ORIENTAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE ESCOLAR**

Utilizar de termômetro infravermelho para aferição de temperatura antes do embarque dos alunos no transporte escolar, ficando vedada a entrada daqueles que apresentarem temperatura superior a 37,3° graus.

Desinfetar as mãos dos estudantes com álcool na concentração de 70% logo após a entrada no ônibus e orientar para que façam uso das máscaras faciais durante todo o trajeto desde o embarque e desembarque.

Utilizar máscara em todos os momentos (caso o estudante não possua, a empresa deverá fornecer a fim de garantir a segurança dos estudantes no embarque).

Desinfetar completamente a parte interna dos ônibus após cada uso, com especial atenção às superfícies que são tocadas pelos alunos com frequência.

Recomenda-se, sempre que possível, trafegar com as janelas abertas, mantendo, dessa forma, a ventilação e circulação do ar.

## **VIII . FORNECIMENTO DE MATERIAL EPIs**

Os materiais, abaixo listados, serão fornecidos pelas escolas.

- Álcool 70% e Álcool em gel 70%
- Borrifador de plástico
- Máscaras de Tecido
- Termômetro de infravermelho
- Tapete sanitizante
- Pano de chão
- Luvas para limpeza pesada
- Sabonete líquido
- Detergente

A Secretaria Municipal de Educação fornecerá:

- Água sanitária
- Desinfetante e demais produtos para limpeza

---

-Resolução CNE/CP N° 2/2021 – Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

-O manual de Boas Práticas para retorno das Atividades de Alimentação e Nutrição Escolar(COVID-19) Foi elaborado pela Nutricionista Fabiana Fernandes Viana CRN e: 37455, em conformidade com Organização Mundial da Saúde(OMS),Agencia Nacional da Vigilância Sanitária( ANVISA) e Ministério da Saúde do MS.



## **IX. PROTOCOLO PEDAGÓGICO**

Considerando a retomada das atividades escolares, optou-se por um documento que visa orientar e auxiliar os professores, coordenadores pedagógicos e diretores quando da retomada das aulas presenciais levando em conta o acolhimento e reintegração social dos professores, estudantes e suas famílias, como forma de superar os impactos psicológicos do longo período de isolamento social, serão dadas atenção especial a todos os estudantes considerando as questões socioemocionais que podem ter afetado as famílias e profissionais da escola durante este período pandêmico. É importante fortalecer os vínculos sócio afetivos entre estudantes, professores e comunidade.

Sugere-se que sejam utilizadas as metodologias que visam o desenvolvimento humano integral, protagonismo juvenil e pedagogia da presença. Vale ressaltar que este protocolo não é um documento fechado, mas sim um ponto de partida para concretização de um plano de ação sólido para este momento de retomada das aulas.

### **Atribuições do Coordenador Pedagógico**

- Solicitar aos docentes as atividades escolares que deverão ser apresentadas à Coordenação Pedagógica, em conformidade com as orientações emanadas pela SEMED.

### **Atribuições do Professor**

- Planejar, elaborar e aplicar Avaliação Diagnóstica aos estudantes da Rede Municipal de Ensino, de forma a direcionar as estratégias de Recomposição da Aprendizagem a serem adotadas.
- Manter ativos, quando possível os canais de comunicação entre a escola e as famílias, estabelecidos no início das aulas presenciais;

As orientações/sugestões, abaixo elencadas, foram retiradas do protocolo de Volta às Aulas das Escolas Estaduais do Estado de Mato Grosso do Sul. Elas estão organizadas em focos, numeradas apenas por uma questão de organização, não conotando prioridade aos números

---

-Resolução CNE/CP N° 2/2021 – Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

-O manual de Boas Práticas para retorno das Atividades de Alimentação e Nutrição Escolar(COVID-19) Foi elaborado pela Nutricionista Fabiana Fernandes Viana CRN e: 37455, em conformidade com Organização Mundial da Saúde(OMS),Agencia Nacional da Vigilância Sanitária( ANVISA) e Ministério da Saúde do MS.

estabelecidos, e cada escola poderá executá-las de acordo com as suas necessidades e demandas.

**FOCO 1-** Busca Ativa - Equipe gestora, Coordenadores e Professores

**FOCO 2-** O esclarecimento das dimensões emocionais envolvidas no Processo de Aprendizagem – Saúde Mental;

### **PONTO DE ATENÇÃO: BUSCA ATIVA**

#### **Não retorno à escola e as reiteradas faltas**

A infrequência ou reiteradas faltas do estudante é um problema que deve ser compartilhado por todos aqueles que são apontados como responsáveis pela educação (família, comunidade, sociedade em geral e o Poder Público). Tendo em vista o disposto no artigo 56, II, do ECA, que determina aos dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental a comunicação ao Conselho Tutelar dos casos de reiteração de faltas injustificadas, abandono e de evasão escolar e esgotados os recursos escolares, torna-se necessário estabelecer um procedimento uniforme para uma atuação eficiente de uma rede envolvendo todos os agentes responsáveis.

Diante do cenário atual, é bem provável que tenhamos o problema do abandono e reiteradas faltas de alguns estudantes. É fundamental estarmos atentos a este fenômeno para tomarmos ações efetivas. Neste sentido, orientamos a escola a realizar a busca ativa dos estudantes que não voltarem a frequentar a escola, especificamente daqueles em situação de maior vulnerabilidade, identificando o motivo e comprometendo-se a auxiliar, dentro das possibilidades, para a retomada das aulas presenciais. Lembrando sempre dos parceiros da escola, como o Conselho Tutelar e a Assistência Social.

Em situações nas quais a família tem e pela segurança do estudante, será necessário esclarecer as medidas de biossegurança estabelecidos nesse Programa, articulando as ações da escola para evitar o contágio.

#### **Busca Ativa:**

Ações direcionadas para os estudantes que não retornaram ou estão com reiteradas faltas ou mesmo abandonaram a escola. Diante desses casos, em razão das mais variadas causas, a escola precisa:

- Localizar o estudante que está infrequente;

---

-Resolução CNE/CP N° 2/2021 – Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

-O manual de Boas Práticas para retorno das Atividades de Alimentação e Nutrição Escolar(COVID-19) Foi elaborado pela Nutricionista Fabiana Fernandes Viana CRN e: 37455, em conformidade com Organização Mundial da Saúde(OMS),Agencia Nacional da Vigilância Sanitária( ANVISA) e Ministério da Saúde do MS.

- Levantar as possíveis causas - sociais, econômicas, familiares, dentre outras. Realize uma escuta empática, ou seja, atente-se ao que é falado, compreender o sentimento e não emita julgamentos e críticas;
- Verificar com os órgãos competentes dispositivos da Rede de Atendimento que poderão auxiliar esse estudante e sua família;
- Levantar e elaborar ações pedagógicas que a escola poderá lançar mão para que esse estudante retorne ao processo de escolarização.

## **FOCO 2- O esclarecimento das dimensões emocionais envolvidas no Processo de Aprendizagem- Saúde Mental**

**Responsável pela ação:** Professores

**Público alvo:** Estudantes de todas as faixas etárias

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a Saúde Mental como um estado completo de bem-estar físico, mental e social, o que contrapõe ao conceito anterior de saúde de que era meramente a ausência de doença. Mais do que isso, a saúde mental está relacionada à capacidade de lidar com as exigências e conflitos do contexto onde se está inserido, sem que isso nos leve a um esgotamento dos nossos recursos subjetivos.

É um estado da mente que permite que a pessoa experimente, com equilíbrio, emoções, pensamentos, comportamentos e relacionamentos na vida. A saúde mental é tão importante quanto a saúde física para se ter uma vida com qualidade, pois estão inter-relacionadas.

Emoções são sentimentos. Incluem tristeza, angústia, apreensão, alegria, medo, raiva e euforia. Pensamentos são ideias. Podem ser positivos, como o pensamento de fazer algo de bom para os outros, ou negativos, como o de fazer algo de ruim para os outros. Comportamentos são ações, atitudes, respostas ao ambiente. Podem ser adaptativos, como cooperar, ajudar os outros, ou desadaptativos, como agredir, isolar-se etc.

A escola, como locus privilegiado de interações sociais e manifestações comportamentais, deve ter um olhar diferenciado e cuidadoso com as questões de saúde mental. Isso não remete esse espaço como uma clínica terapêutica, onde o professor assumirá o papel de psicólogo, mas é um lugar onde os sinais podem ser percebidos e haver direcionamentos a partir desse olhar cuidadoso.

**Habilidades e Funcionamento da Saúde Mental:** A saúde mental pode ser organizada em dois eixos de observação:

- O primeiro é o eixo de habilidades que cada estudante tem para lidar com emoções ou sentimentos, pensamentos ou cognições e comportamentos ou ações.

---

-Resolução CNE/CP N° 2/2021 – Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

-O manual de Boas Práticas para retorno das Atividades de Alimentação e Nutrição Escolar(COVID-19) Foi elaborado pela Nutricionista Fabiana Fernandes Viana CRN e: 37455, em conformidade com Organização Mundial da Saúde(OMS),Agencia Nacional da Vigilância Sanitária( ANVISA) e Ministério da Saúde do MS.

- O segundo é o eixo de funcionamento do estudante nas diversas esferas da vida, incluindo a comunidade onde ele mora, a escola, os amigos, a família e as atividades de lazer.

É importante lembrar que emoções negativas, pensamentos desagradáveis e comportamentos difíceis também são parte de um desenvolvimento emocional saudável. Eles indicam problemas apenas quando acontecem com frequência exagerada, são muito intensos e causam prejuízos nas atividades de lazer, nos estudos, no convívio com a família e com os amigos.

### O que são problemas de saúde mental?

As pessoas de uma forma geral têm sentimentos positivos e negativos, ideias boas e ruins, ações que são saudáveis e não saudáveis ao longo do dia. Esses sentimentos, ideias e ações vão e vêm geralmente ligados a situações do dia a dia e fazem parte da vida de uma forma geral.

Algumas vezes, os sentimentos ficam intensos demais, ocorrem com mais frequência e, duram muito tempo, o que pode acarretar problemas no relacionamento com as pessoas próximas, no rendimento na escola e interferem nas atividades de lazer.

Nesse sentido, algumas ações podem ser inapropriadas para as situações na escola, causar problemas no relacionamento e gerar isolamento, podendo assim o estudante apresentar algum problema de saúde mental.

### Fatores que colaboram na observação sobre a saúde mental

A nossa saúde mental é determinada por vários fatores ao longo do desenvolvimento. Fatores biológicos, herdados dos pais interferem, assim como fatores do ambiente, tais como privação de cuidados, vínculos afetivos, educação, prática de exercícios, relações com outras pessoas e a comunidade em que o estudante está inserido.

Para poder promover a saúde e prevenir que problemas apareçam é sempre importante fortalecer os fatores que protegem a saúde mental e diminuir os fatores que causam risco.

Fatores de Proteção	Fatores de Risco
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades culturais</li> <li>• Atividades esportivas</li> <li>• Amizades</li> <li>• Preocupar-se com os outros</li> <li>• Estar num ambiente seguro e amoroso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de afeto e compaixão</li> <li>• Falta de regras claras</li> <li>• Violência (incluindo bullying)</li> <li>• Preconceito (racismo, homofobia etc.)</li> <li>• Isolamento social</li> <li>• Uso de cigarro, álcool e drogas ilícitas</li> </ul>

-Resolução CNE/CP N° 2/2021 – Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

-O manual de Boas Práticas para retorno das Atividades de Alimentação e Nutrição Escolar(COVID-19) Foi elaborado pela Nutricionista Fabiana Fernandes Viana CRN e: 37455, em conformidade com Organização Mundial da Saúde(OMS),Agencia Nacional da Vigilância Sanitária( ANVISA) e Ministério da Saúde do MS.

## **Problemas de Saúde Mental comuns na escola**

Os problemas de saúde mental comuns na escola podem ser divididos da seguinte forma:

- a) Emocionais: preocupações excessivas; medos; tristeza; desânimo; irritabilidade, dentre outros;
- b) Comportamentais: agressividade; dificuldades com as regras; desatenção; lesão autoprovocada; uso de álcool e outras drogas, dentre outros;
- c) Outras situações importantes: isolamento; bullying e cyberbullying; maus-tratos e violências; problemas com a autoimagem e comportamentos alimentares, dentre outros.

A classificação de uma emoção, pensamento e comportamento como problema depende do contexto. Por exemplo, um estudante que está irritado, pois uma injustiça está sendo cometida repetidamente contra ele, está apresentando uma reação emocional esperada e adequada. A melhor forma de ajudar não será levar a criança para tratamento, mas sim interromper as situações de injustiça que causam o sofrimento.

É muito importante e necessário destacar que, ao identificar que algo não vai bem com o estudante, seja oferecido um momento separado de escuta e atenção. Assim, é aberto um canal, uma possibilidade de uma conversa franca e sensível, ou seja, uma escuta empática (estar totalmente presente para a pessoa à nossa frente, dando espaço e tempo para que ela possa se expressar com liberdade), onde possivelmente serão apontadas situações que necessitarão de um olhar e de encaminhamentos por parte da equipe escolar.

Resumidamente, quando falamos de saúde mental temos que nos atentar para cinco palavras-chave: CONTEXTO - INTENSIDADE - FREQUÊNCIA - PERSISTÊNCIA - PREJUÍZO

### **Possibilidades de Intervenção Individual:**

Oferecido um espaço e momentos e paradamente para escuta empática e seguindo as orientações de biossegurança, sugerimos os seguintes passos:

- 1) Escutar atentamente e de forma sensível o estudante, conversando sobre o que está acontecendo;
- 2) Orientar que todos temos momentos que podemos apresentar, em maior ou menor grau, situações que envolvem saúde mental;
- 3) Oferecer ajuda e mostrar as possibilidades de encaminhamento – a escola deve estar atenta de acordo com o comportamento apresentado para qual órgão deverá encaminhar – No Foco 3 trataremos da Rede de Atendimento com estas informações.

### **Para refletir**

---

-Resolução CNE/CP N° 2/2021 – Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

-O manual de Boas Práticas para retorno das Atividades de Alimentação e Nutrição Escolar(COVID-19) Foi elaborado pela Nutricionista Fabiana Fernandes Viana CRN e: 37455, em conformidade com Organização Mundial da Saúde(OMS),Agencia Nacional da Vigilância Sanitária( ANVISA) e Ministério da Saúde do MS.

Todas as crianças e adolescentes neste momento se deparam com situações que geram e continuam gerando sofrimento. A limitação de não poder ir e vir, a restrição de espaço, o não poder encontrar ou abraçar seus avós, o não poder encontrar seus amigos, o ter festas, viagens e campeonatos cancelados, o medo de ser infectado ou de ter seus familiares infectados, a interrupção do ensino presencial, a percepção de que seus pais estão ansiosos, preocupados, irritados, e as brigas são todas situações que geram estresse no momento.

Há ainda grupos de crianças e adolescentes que estão sendo particularmente afetados pela pandemia. São aqueles com fragilidades prévias: aqueles que já apresentam transtornos mentais, deficiências ou outros problemas de saúde, que vivem em pobreza, em situações de moradia precária, aqueles isolados socialmente.

Crianças cujos pais apresentam problemas emocionais que os tornam menos sensíveis em processar o sofrimento dos seus filhos ou mesmo que expõem os filhos a situações de estresse e adicionais, como situações geradas por abuso de substâncias ou violência intrafamiliar, também são especialmente mais vulneráveis. Ainda, aquelas crianças mais intensamente atingidas pela pandemia, como filhos de profissionais da saúde que estão afastados e vivem com a ameaça constante da infecção, crianças cujos familiares foram infectados e ficaram gravemente acometidos ou faleceram, ou cujos pais ficaram desempregados ou sofreram perdas econômicas importantes e desenvolvem ansiedade, depressão, uso de álcool, eventualmente levando ao suicídio.

Para prevenir os transtornos mentais no contexto atual, é preciso atenuar as adversidades, acionar sistemas sociais de suporte, identificar precocemente os primeiros problemas e agir sobre eles, evitando que piorem.

Não será possível atenuar os efeitos da pandemia sobre muitas crianças e adolescentes, que irão desenvolver sintomas emocionais e comportamentais. Ansiedade, irritabilidade, tristeza, insônia, agitação, desesperança serão alguns deles. Nessas situações, será fundamental a identificação precoce. Abaixo trazemos as descrições e orientações sobre sentimentos envolvendo esse novo contexto trazido pela pandemia e que podem ser apresentados pelos estudantes no retorno às aulas.

## **Medo**

O medo é um sentimento natural e adaptativo, frente a situações de risco. O medo ajuda na autopreservação, adaptando nosso comportamento de acordo com qualquer risco real a que podemos ser expostos. Entretanto, algumas pessoas podem apresentar medo excessivo frente a condições geralmente consideradas como inofensivas, as quais podem ser identificadas como fobias. Como podemos diferenciar o medo saudável das fobias?

O medo é caracterizado como fobia quando é intenso, persistente e irracional, por ser desproporcional ao nível real de risco associado a um objeto ou situação específica, ocasionando sofrimento ou evitação de situações temidas.

---

-Resolução CNE/CP N° 2/2021 – Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

-O manual de Boas Práticas para retorno das Atividades de Alimentação e Nutrição Escolar(COVID-19) Foi elaborado pela Nutricionista Fabiana Fernandes Viana CRN e: 37455, em conformidade com Organização Mundial da Saúde(OMS),Agencia Nacional da Vigilância Sanitária( ANVISA) e Ministério da Saúde do MS.

O que podemos fazer para ajudar alguém que está com medos excessivos?

- Mostrar que está disponível para ajudar a desenvolver estratégias para a resolução de qualquer dificuldade que venha a apresentar;
- Orientar que todos podem apresentar, em maior ou menor grau, medo quanto a determinadas situações, alertando que existem formas de controle adequado;
- Estimular, de forma empática, que o estudante enfrente situações temidas conforme sua tolerância, valorizando ganhos conquistados;
- Sinalizar a família sobre as situações diante dos prejuízos apresentados e, na persistência desse sentimento, encaminhar para área da saúde para que sejam adequadamente diagnosticados e tratados e o estudante tenha um desenvolvimento mais saudável e sem limitações.

### **Tristeza, desânimo ou perda de prazer**

Como diferenciar os momentos em que tristeza, desânimo e perda de prazer são normais daqueles em que podem indicar depressão? A tristeza é um sentimento que acompanha o desenvolvimento de todas as pessoas. Reagir com tristeza a notícias ruins ou frustrações é esperado e normal. O desânimo ou perda de prazer, quando se restringe a momentos específicos, também pode fazer parte do desenvolvimento normal.

Tristeza, desânimo ou perda de prazer podem indicar a presença de um problema de saúde mental, como a depressão quando há uma mudança em relação ao comportamento habitual daquela criança/adolescente. Isto é, crianças e adolescentes que se tornam mais quietas e/ou tristes que o seu habitual por longos períodos, que ficam irritadas com mais facilidade, que perdem o interesse em atividades que anteriormente gostavam, que passam a evitar ir para a escola ou que deixam de conviver com amigos e colegas, merecem atenção para a existência de depressão. Também são sinais de alerta quando essas manifestações estão associadas a diminuição no rendimento escolar, queixas frequentes de dor de cabeça ou dores no corpo, choro mais frequente que o habitual, sensibilidade exagerada a situações em que a criança ou adolescente se sente rejeitado e comunicação de ideias relacionadas à morte.

É importante destacar que o diagnóstico de depressão é feito pelo médico, o papel da escola será de sinalizar os sintomas observados, registrando no encaminhamento do estudante. O que podemos fazer para ajudar alguém que está com tristeza ou desânimo em níveis preocupantes no ambiente escolar?

- A primeira atitude é se mostrar disponível para conversar com a criança ou adolescente, dando abertura para que ele fale sobre o que está sentindo e possa contar o que está acontecendo na sua vida;
- Identificar possíveis fatores associados, como bullying, racismo, situações de negligência afetiva ou maus-tratos e agir ativamente sobre esses fatores acionando e

---

-Resolução CNE/CP N° 2/2021 – Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

-O manual de Boas Práticas para retorno das Atividades de Alimentação e Nutrição Escolar(COVID-19) Foi elaborado pela Nutricionista Fabiana Fernandes Viana CRN e: 37455, em conformidade com Organização Mundial da Saúde(OMS),Agencia Nacional da Vigilância Sanitária( ANVISA) e Ministério da Saúde do MS.

encaminhando para Rede de Atendimento.

De uma forma geral, a equipe escolar pode ajudar o estudante com problemas de saúde mental proporcionando um ambiente de escuta empática para assim colaborar nos futuros encaminhamentos e planos de ação.

### **Ansiedade**

Ansiedade é um termo amplo que descreve um estado de preparação para enfrentar situações de perigo. Uma característica importante da ansiedade natural é que ela é **temporária** e se manifesta na expectativa de **perigos reais**, desaparecendo assim que se percebe que o perigo acabou. Quando analisamos as coisas dessa forma, fica claro que a ansiedade em si está mais relacionada à manutenção da integridade do indivíduo do que a quadros que perturbam sua saúde.

De acordo com pesquisas realizadas na área, os transtornos de ansiedade estão entre os problemas emocionais mais comuns da infância, iniciando-se geralmente dos 8 aos 9 anos de idade e afetando até 27% das crianças. Diferentemente do que acontece com os adultos, a ansiedade pode manifestar-se em crianças e adolescentes sobretudo por meio de queixas somáticas, como dor de cabeça e de estômago, náuseas e palpitações.

### **O que podemos fazer para ajudar alguém que está apresentando sintomas ansiosos?**

#### **– Organizando a Rotina**

<b>CRIANÇA OU ADOLESCENTE COM:</b>	<b>CONSIDERAR:</b>
Dificuldade para enxergar ou ouvir Dores de cabeça frequente Quedas	Causas físicas: Problemas de visão, audição, doenças clínicas (epilepsia).
Atraso na aquisição de marcos básicos do desenvolvimento (dificuldade para andar, controlar os esfíncteres, autonomia em atividades diárias).	Atraso geral no neurodesenvolvimento (Considerar deficiência intelectual associada).

---

-Resolução CNE/CP N° 2/2021 – Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

-O manual de Boas Práticas para retorno das Atividades de Alimentação e Nutrição Escolar (COVID-19) Foi elaborado pela Nutricionista Fabiana Fernandes Viana CRN e: 37455, em conformidade com Organização Mundial da Saúde (OMS), Agência Nacional da Vigilância Sanitária (ANVISA) e Ministério da Saúde do MS.



Dificuldade em se comunicar, expressar ideias, amarrar o cadarço, segurar o lápis.	Atraso específico no neurodesenvolvimento(Linguagem, discurso,habilidades motoras finas).
Bom funcionamento geral (social, emocional, intelectual), porém rendimento cronicamente abaixo do esperado em algumas áreas.	Transtornos específicos da aprendizagem (Leitura, escrita,matemática).
Padrões emocionais, comportamentais, sociais ou cognitivos fixos (negativismo, agressividade, isolamento etc.) e duradouros que causam prejuízos.	Problemas de Saúde mental

Como organizar a rotina: escrever (papel, computador etc.) as atividades essenciais de todos os dias (higiene,almoçar,jantar,estudar) e aquelas eventuais, mas que ocorrem com certa frequência (ex. ir à casa dos avós nos finais de semana, assistir, às quintas-feiras à noite, o episódio novo daquela série etc.). Organizar essas atividades em um papel por ordem de realização: ao acordar, qual a primeira coisa que devo fazer-higiene, alimentação? Depois: estudar matéria tal, participar de video conferência etc.

Colocar na porta do guarda-roupa, na cabeceira ou outro local (onde verá todo dia) e buscar seguir. É importante fazer revisões frequentes, para acrescentar ou tirar componentes (ex.acabou a série, então aquele período que era da série está disponível, posso preencher com outra atividade). Incluir também os momentos de prazer, descanso, dormir. Organizar os afazeres por prioridade e procurar realizar dos mais urgentes para os menos urgentes. Estudantes ansiosos têm muita dificuldade de lidar com a imprevisibilidade.

### **Outras dificuldades que podem ser apresentadas pelos estudantes**

A tabela a seguir traz um esquema sobre o que devemos considerar quando o estudante apresentar baixo desempenho escolar ou problemas comportamentais. É importante compreender que muitos professores podem sentir-se sobrecarregados ou pressionados a intervirem uma situação,mas o encaminhamento das informações para as ações necessárias é uma grande contribuição para a saúde mental dos estudantes.

### **Resumindo**

-Resolução CNE/CP N° 2/2021 – Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

-O manual de Boas Práticas para retorno das Atividades de Alimentação e Nutrição Escolar(COVID-19) Foi elaborado pela Nutricionista Fabiana Fernandes Viana CRN e: 37455, em conformidade com Organização Mundial da Saúde(OMS),Agencia Nacional da Vigilância Sanitária( ANVISA) e Ministério da Saúde do MS.

De uma forma geral, como o professor pode ajudar alguém com problemas de saúde mental?  
O que podemos fazer para ajudar alguém que está com problemas na saúde mental?

- Escuta empática;
- Entender o contexto e os fatores, que são possíveis identificar e levantar no momento dessa conversa;
- Envolver a família para os devidos encaminhamentos;
- Acompanhar o caso.

Toda a sociedade é responsável pelo bem-estar das crianças e adolescentes. No entanto, para que isso ocorra da melhor forma possível, é importante saber o papel de cada ente do sistema público, para então ajudar adequadamente.

### **Qual o papel da escola?**

O papel da escola é promover a saúde dentro do ambiente escolar, prevenir a ocorrência de violência (incluindo bullying), ser um espaço de proteção para os estudantes, com abertura para que ela possa compartilhar sentimentos e pensamentos, assim como um espaço de estimulação de ajuda.

### **Qual o papel das unidades de saúde?**

O papel das unidades de saúde é identificar e tratar os problemas mais comuns na infância: sofrimento mental relacionado a eventos do ciclo vital, os Transtornos de Ansiedade, Transtornos Depressivos, o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade e o sofrimento relacionado à exposição a situações de violência. Além disso, também é papel da unidade o acompanhamento das famílias e a identificação de outras situações que demandem atenção e encaminhamento para outros serviços, quando necessário.

### **Risco de suicídio em Mato Grosso do Sul**

Pensamentos de morte em crianças e adolescentes são bastante comuns, sendo que cerca de 1 em cada 10 crianças irá apresentar pensamentos sobre morte em algum momento na vida. Em algumas crianças, esses pensamentos persistem durante dias e, então, podem começar a planejar algo contra a própria vida. Nesse momento, é importante envolver a família para procura de ajuda especializada. Em situações que o estudante apresenta ideação suicida ou mesmo tentativa de suicídio, o melhor lugar para buscar ajuda é a unidade de saúde de referência (Unidade Básica de Saúde).

---

-Resolução CNE/CP N° 2/2021 – Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

-O manual de Boas Práticas para retorno das Atividades de Alimentação e Nutrição Escolar(COVID-19) Foi elaborado pela Nutricionista Fabiana Fernandes Viana CRN e: 37455, em conformidade com Organização Mundial da Saúde(OMS),Agencia Nacional da Vigilância Sanitária( ANVISA) e Ministério da Saúde do MS.

## **X. PROTOCOLO JURÍDICO:**

- Este protocolo de volta às aulas, assim que aprovado pelos órgãos competentes, será amplamente divulgado para toda comunidade escolar por meio de informativos que serão colocados em redes sociais, grupos de WHATSAPP, e disponibilizados por e-mails aos pais que assim desejarem;
- As medidas apresentadas neste Protocolo devem considerar as nuances do período e respeitar as normas vigentes, para este período, emitidas pelo Conselho Nacional de Educação e pelo Conselho Municipal de Educação;
- Este protocolo de volta às aulas visa atender as recomendações dos órgãos de combate e enfrentamento ao COVID-19 e da gripe H3N2 será operacionalizado após todas as medidas dos protocolos acima serem aprovadas. Vale ressaltar, que sua operacionalização se dará após ciência e aprovação da SEMED- Secretaria Municipal de Educação de Jardim/MS.

## **XI - EQUIPE PEDAGÓGICA**

Secretaria Municipal de Educação, Gestores, Equipe Pedagógica da SEMED, Inspeção Escolar e Secretaria de Saúde.

Jardim, 03 de março de 2022

---

**Juçara Aparecida de Oliveira**  
**Secretária Municipal de Educação**

---

**Clediane Areco Matzenbacher**  
**Prefeita de Jardim**

---

-Resolução CNE/CP N° 2/2021 – Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

-O manual de Boas Práticas para retorno das Atividades de Alimentação e Nutrição Escolar(COVID-19) Foi elaborado pela Nutricionista Fabiana Fernandes Viana CRN e: 37455, em conformidade com Organização Mundial da Saúde(OMS),Agencia Nacional da Vigilância Sanitária( ANVISA) e Ministério da Saúde do MS.